FIEC
Federação das Indústrias do Estado do Ceará
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

FIEC | OBSERVATÓRIO DA INDÚSTRIA

INDICADORES INDUSTRIAIS

Ano 4 • Número 43 • Novembro 2020

Mês de referência: SETEMBRO 2020

Emprego industrial cearense permaneceu em alta no mês de setembro

Em setembro, a maioria dos indicadores variou positivamente. O **Faturamento Real** continuou crescendo, porém em um ritmo menos acelerado, com aumento de 5,2% em relação ao mês anterior. No mês de agosto, o **Emprego** havia crescido pela primeira vez em 2020 (0,8%), já em setembro, o resultado positivo se manteve, com um aumento de 2,5%, bem como a **Massa Salarial Real**, que cresceu 0,9%. Na contramão dos outros indicadores, o **Rendimento Médio Real** continuou declinando, com variação de -1,5%.

O índice de **Horas Trabalhadas na Produção,** ao contrário de agosto, registrou uma variação positiva de 3,2% em setembro, enquanto a **Utilização da Capacidade Instalada** manteve a taxa de 79,6% como consequência da continuidade da retomada das atividades econômicas.

Essas constatações foram possíveis a partir de uma análise dos dados oriundos da Pesquisa dos Indicadores Industriais, realizada pelo Observatório da Indústria da Federação das Indústrias do Estado do Ceará – FIEC, em parceria com a Confederação Nacional da Indústria – CNI.

Indicadores Industriais - Setembro 2020

	Variação Percentual Set20/Ago20 Dessazonalizado
Faturamento real[1]	5,2%
Horas trabalhadas na produção	3,2%
Emprego	2,5%
Massa salarial real[2]	0,9%
Rendimento médio real	-1,5%

1 Deflator: IPA/OG-FGV
2 Deflator: INPC-IBGE

Faturamento Real

	CEARÁ	BRASIL
SET20/AGO20	5,2%*	5,2%*
Acumulado	-29,7%	-1,9%
SET20/SET19	-1,5%	12,6%

*índice dessazonalizado
Deflator: IPA/OG-FGV

Em setembro, o índice de Faturamento Real das indústrias cearense e brasileira variaram na mesma proporção, aumentando 5,2% em relação a agosto. O acumulado do ano no estado segue com resultados negativos em comparação ao mesmo período de 2019, com queda de 29,7%, ao passo em que a indústria nacional decresceu 1,9%, um valor bem mais ameno.

Ao compararmos com setembro do ano passado, o Brasil apresentou um desempenho melhor que o Ceará, registrando um aumento de 12,6%, enquanto no estado houve um recuo de 1,5%.

Utilização da Capacidade Instalada

	CEARÁ	BRASIL
SET20*	79,6%*	79,4%*
SET20 (sem dessazonalização)	81,4%	80,4%
SET20/AGO20	0,4 p.p.*	1,3 p.p.*
SET20/SET19	3,4 p.p.	-1,7 p.p

*índice dessazonalizado

A Utilização da Capacidade Instalada (UCI) da indústria cearense registrou 79,6% na série dessazonalizada no mês de setembro, um valor ligeiramente maior que o apresentado em agosto. No Brasil, o índice apresentou 79,4%, ou seja, um aumento 1,3 pontos percentuais. Quando comparamos com o mesmo período do ano passado, o estado registrou um aumento de 3,4 p.p. e o país de 1,7 p.p.

Horas Trabalhadas

	CEARÁ	BRASIL
SET20/AGO20	3,2%*	2,8%*
Acumulado	-25,5%	-7,0%
SET20/SET19	-22,5%	2,6%

*índice dessazonalizado

Considerando o ajuste sazonal, as Horas Trabalhadas na Produção no Ceará registraram uma variação positiva de 3,2%, enquanto no Brasil houve um crescimento de 2,8% em relação ao mês anterior.

Quando comparamos com o mesmo período do ano passado, o país também se sobressaiu com um aumento de 2,6%, ao passo que o Ceará registrou queda de 22,5%.

Emprego

	CEARÁ	BRASIL
SET20/AGO20	2,5%*	0,5%*
Acumulado	-12,9%	-2,6%
SET20/SET19	-13,1%	-1,7%

*índice dessazonalizado

Utilizando os dados dessazonalizados, o emprego industrial no estado teve uma variação positiva pelo segundo mês seguido, de 2,5%, perfazendo o maior crescimento no indicador em 2020. A nível nacional, o aumento foi menor, de 0,5%.

Quando comparamos com mesmo mês do ano passado, o Ceará apresentou queda de 13,1%, enquanto o Brasil de apenas 1,7%

Massa Salarial

	CEARÁ	BRASIL
SET20/AGO20	0,9%*	0,3%*
Acumulado	-15,1%	-5,6%
SET20/SET19	-7,0%	-2,8%

*índice dessazonalizado
Deflator: IPA/OG-FGV

Considerando a série livre de efeitos sazonais, a Massa Salarial no Ceará apresentou uma ligeira variação positiva neste mês, de 0,9%. No Brasil, a variação foi ainda menor (0,3%).

No acumulado do ano, as estatísticas continuaram negativas tanto para o Brasil quanto para o Ceará: quedas de 5,6% e 15,1%, respectivamente.

Rendimento Médio Real

	CEARÁ	BRASIL
SET20/AGO20	-1,5%*	-0,5%*
Acumulado	-1,9%	-3,1%
SET20/SET19	6,9%	-1,1%

*índice dessazonalizado
Deflator: IPA/OG-FGV

Considerando os índices dessazonalizados, o Rendimento Médio Real apresentou decréscimos tanto no Ceará quanto no Brasil, com quedas de 1,5% e 0,5% respectivamente, no mês de setembro.

Quando comparamos com o mesmo período do ano anterior, o Ceará registrou um desempenho melhor do que o Brasil, marcando um aumento de 6,9% contra um recuo de 1,1% no país.

INDICADORES INDUSTRIAIS
Publicação mensal da FIEC | Observatório da Indústria | Equipe Técnica | Autores: Alberto Magalhães, Eduarda Mendonça e Guilherme Muchale | David Guimarães, Paola Fernandes, Amanda Sousa, Pamella Nogueira e Cloves Mendes| Endereço: Av. Barão de Studart, 1980 – 2º andar. 60120-901 – Fortaleza / CE | Telefone: (85) 3421-5495 | Autorizada a reprodução desde que citada a fonte.

Utilize o QR code ao lado para mais publicações